



Rotary



o que é
o que faz
com quem faz
como faz
para quem faz

manual de bolso



Quando, há quatro anos, um grupo de rotarianos composto por vários Governadores e sócios dos quatro Distritos Rotários do Paraná (4630, 4640, 4730 e 4710), incentivados pela ABROL – Academia Brasileira Rotária de Letras, resolveu fundar a ABROL-PR, tinha como um dos objetivos principais, o fomento da produção literária rotária dentro do Estado do Paraná.

Dentre eles estava o Governador 1996/1997 do Distrito 4730, Miecislau Surek, um entusiasta do movimento rotário, que vem fazendo um grande trabalho no sentido de motivar os companheiros da ABROL-PR a produzirem conteúdos rotários nos quatro Distritos paranaenses. A última dele foi elaborar um questionário contendo trinta e duas perguntas de não rotarianos para serem respondidas, conforme a livre escolha de cada acadêmico, de forma mais clara e objetiva possível.

Eis aí um grande desafio!

O Rotary nos desenvolveu formas de comunicação oral e escrita, cabendo a cada rotariano medir suas palavras e visualizar seu alcance. Então, colocar suas respostas no papel, em aproximadamente quinze linhas (corpo 12, arial ou times roman) foi, com certeza, um grande desafio para os confrades e confreiras (assim são denominados os acadêmicos) da ABROL-PR.

Em nome da ABROL-PR, deixo aqui o meu agradecimento a todos aqueles que se renderam aos apelos do confrade Surek e estão enriquecendo com suas respostas a presente obra.

Muito obrigado!



**Acadêmico Alcino de Andrade Tigrinho - Cadeira 19
Presidente 2024/2026 - ABROL-PR**



Olá! Certamente você já ouviu falar de Rotary!

Pois foi para você que um grupo de estudiosos da instituição Rotary International, integrantes da ABROL – Academia Brasileira Rotária de Letras Letras–Seção Paraná, resolveu responder algumas das tantas perguntas que lhes são feitas por pessoas interessadas como você.

Esperamos que ao lê-las o seu interesse aumente e que não se acanhe em abordar qualquer rotariano ou rotariana (assim que somos chamados) para sanar novas dúvidas ou mesmo visitar uma reunião de um Rotary Club de sua cidade. Todos terão imenso prazer em falar de Rotary e, até mesmo, em trazê-lo para junto de nós.

O nome do rotariano e o seu clube, com respectivo local e horário de reunião, está logo abaixo da resposta.

**Apareça!
Boa leitura!**



SUMÁRIO



- 1. Rotary é um grupo fechado?**
- 2. Rotary tem alguma religião?**
- 3. Ouvi que Rotary é somente para os ricos. Verdade?**
- 4. Rotary faz assistência social?**
- 5. O Rotary é para curtir gastronomia?**
- 6. Existe caixa preta em Rotary?**
- 7. Rotary troca experiências profissionais ou sociais?**
- 8. Rotarianos podem fazer negócios entre si?**
- 9. O que se aprende em pertencer a Rotary?**
- 10. As reuniões de Rotary têm alguma finalidade?**
- 11. Qual o significado do símbolo do Rotary?**
- 12. O clube paga impostos e taxas para quem?**
- 13. Só patrões e empresários de sucesso podem entrar em Rotary?**
- 14. Estudante universitário pode entrar em Rotary?**
- 15. Com quantos anos posso entrar no Rotary?**
- 16. Qual o papel das mulheres em Rotary?**
- 17. Quanto custa pertencer ao Rotary?**
- 18. Jovens têm espaço em Rotary?**
- 19. Existem prêmios e vantagens em pertencer a Rotary?**
- 20. Como faço para entrar em Rotary?**
- 21. O que faz o presidente do Rotary International?**
- 22. O que faz o diretor de Rotary International?**
- 23. O que faz e quanto ganha um Governador Distrital?**
- 24. Quais as diferenças entre um governador e um rotariano?**
- 25. O que faz o presidente do clube?**
- 26. O que faz o Diretor de protocolo?**
- 27. Quais os princípios e a missão do Rotary?**
- 28. Quais os trabalhos mais comuns dos rotarianos?**
- 29. Em Rotary os projetos são obrigatórios?**
- 30. Fala-se muito em Fundação Rotária, o que é?**
- 31. Quais foram as maiores conquistas da Fundação Rotária?**
- 32. O que acontece com os recursos doados à Fundação Rotária?**

1. O ROTARY É UM GRUPO FECHADO?



Dizer simplesmente que o Rotary é aberto não traduz toda realidade.

O Rotary é aberto porque:

- 1) qualquer não rotariano convidado pode estar presente à reunião;
- 2) objetos de discussão não são segredo;
- 3) não importa ideologia, religião, etnia, riqueza, sexo, profissão;
- 4) o número de associados não é fixo.

Qualquer pessoa pode chegar em um clube e dizer: quero ser associado desse Rotary? - Não!! - Então o Rotary é grupo fechado?

Na porta há uma chave que é o convite de um rotariano. Para fazer o convite, o rotariano olha a idoneidade, a vontade de ajudar os outros, o desejo de paz, a convivência em comunidade, uma crença. Ele não fará o convite para um mau caráter, um vagabundo. O Rotary tem regras para a entrada de novo associado, que precisa ser convidado e cumprir alguns requisitos. São requisitos fáceis. As portas do Rotary estão fechadas. Mas, para quem quer entrar, é fácil obter a chave.



Acadêmico Olivar Coneglian – Cadeira 20

(Rotary Club de Curitiba-Guabirota, reuniões às quartas, às 20h, no Bistrô Saltimbocca, perto da Ponte Estaiada, à R. Joaquim Ignácio Silveira da Motta, 255)

2. ROTARY TEM ALGUMA RELIGIÃO?



Em Rotary não se tem caráter político ou religioso, certo de, assim agindo, respeitar a todas as manifestações religiosas espalhadas pelo mundo. Rotary não possui nenhum credo oficial. É uma sociedade democrática, integrada por homens e mulheres que acreditam no valor da ajuda ao próximo, sob os lemas de Dar de Si Antes de Pensar em Si e Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve.

Os clérigos são advertidos de que devem observar as prescrições impeditivas do cânon 684 do Código de Direito Canônico. O Papa Francisco é membro honorário do Rotary Club de Buenos Aires, apesar da restrição. As demais lideranças religiosas não se manifestaram sobre o tema até o momento.

Ao visto, para ingressar em Rotary não há restrições em relação às suas convicções religiosas, mesmo um ateu pode ingressar em Rotary.



Acadêmico Dionísio Olicshevis - Cadeira 12

(Rotary Club de Curitiba - Fraterna, reuniões às terças, 12h, no Rest. Anarco Hotel,
R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

3. OUVI QUE ROTARY É SOMENTE PARA OS RICOS.

VERDADE?



NÃO, NÃO!

Precisamos considerar que se trata de um Clube de Serviço e que tem objetivo, ou seja, estimular e fomentar o Ideal de Servir como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando: 1º- O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir; 2º- O reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e as normas de ética profissional; 3º A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública ou privada; 4º-Aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando à consolidação das boas realizações da cooperação e da paz entre as nações. Ora, para alcançar tais metas é necessário que os clubes se reúnam uma vez por semana e no Brasil à noite, ou no almoço ou no café da manhã, advindo, conseqüentemente, despesas que serão rateadas entre os sócios.

Além disso, no primeiro e segundo semestres do ano paga-se per capita de Rotary International, rateio das despesas para manutenção do RI, pelo número de associados. A nível de Distrito considera-se o per capita distrital, rateio das despesas previstas no Distrito, que é mensal. Outras despesas do clube são previstas no orçamento de cada clube!

Ora, assalariado, de salário mínimo, não poderia despender grande parte de seu ganho com Rotary! Deve-se considerar que inúmeros clubes brasileiros têm número baixo de sócios, o que eleva substancialmente os custos per capita, ainda acrescidos da revista rotária.

Conclusão: o sócio de cada clube deve ter condição pecuniária para se manter no clube, sem afetar suas necessidades básicas.



Acadêmico Rubens Costa Monteiro – Cadeira 16

(Rotary Club de Paranavaí - Arenito, reuniões às terças, 12h10, na sede da ASR - Associação de Senhoras de Rotarianos, à R. Pernambuco, 1595, Paranavaí)

4. ROTARY FAZ ASSISTÊNCIA SOCIAL?



A maior forma de caridade, argumentou o filósofo judeu Maimônides, ainda no século XII, ocorre quando a ajuda dada permite ao ajudado se tornar autossuficiente.

O Rotary gradativamente ampliou seu alcance e visão para serviços humanitários. Nós orientamos e equipamos as comunidades para que cessem o alastramento de doenças, como malária, HIV/aids e pólio. A proposta maior é a possibilidade dos assistidos se organizarem de forma independente, elaborarem suas demandas de forma coletiva e passarem a crer mais em si próprios do que na intervenção de qualquer liderança ou autoridade que lhe apareça como superior. Mais importante do que prover alimento, abrigo e roupas, é educar, ensinar um ofício e prover oportunidade de emprego, para que cada família possa sustentar-se e ter sua dignidade e liberdade.

Então sim, fazemos assistência social como ponto de partida para perceber qual a dimensão dos seus recursos financeiros e humanos para maiores empreitadas. Porém quando descobrimos nossa capacidade de atuação e principalmente nossa força em realizar mudanças, iniciamos projetos que de fato modificam a vida das pessoas transformando suas comunidades através de capacitação e educação.



Acadêmica Maria Luzita de Faria – Cadeira 34

(Rotary Club de Curitiba - Fraterna, reuniões às terças, 12h, no Rest. Anarco Hotel,
R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

5. O ROTARY É PARA CURTIR GASTRONOMIA?



Os clubes de Rotary, em geral, se reúnem nos horários de refeições (café da manhã, almoço e jantar), não para curtir gastronomia.

Como os rotarianos, em sua maioria, são muito ocupados e como tem desejo de servir, procuram preservar a paz e compreensão no mundo, utilizam esses horários para tratarem desses assuntos!



Acadêmico Francisco Borsari Netto – Cadeira 15

(Rotary Club de Curitiba-Guabirota, reuniões às quartas, às 20h, no Bistrô Saltimbocca, perto da Ponte Estaiada, à R. Joaquim Ignácio Silveira da Motta, 255)

6. EXISTE CAIXA PRETA EM ROTARY?



Como organização internacional, que propugna por compreensão, paz e ética e desenvolve programas humanitários, educacionais e de saúde, há total transparência nas suas atividades desde que foi criada, quase 120 anos atrás.

Todos os seus gastos são auditados periodicamente até por empresas externas e os relatórios financeiros disponíveis a todos os rotarianos. Não há possibilidades, assim, de existir algo escondido.



Acadêmico Miecislau Surek – Cadeira 13

(Rotary Club de Araucária - Passaúna, reuniões às quartas, 19h30, 1 online e 1 presencial. Contate 41 99994-5444)

7. ROTARY TROCA EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS OU SOCIAIS?



O Rotary é uma instituição centenária que visa melhorar a humanidade.

Portanto, as experiências trocadas entre seus associados abrangem todo e qualquer assunto público que envolva o bem-estar da comunidade, da nação e do mundo.

Essa troca salutar ocorre geralmente nas reuniões que costumam acontecer em horários de refeições (café da manhã, almoço e jantar) para contemplar os horários livres dos associados, profissionais das mais diversas categorias. E, por essa razão, as reuniões não deixam de ser um gostoso convívio social.

Nelas nascem amizade e companheirismo.

Lembramos sempre que o companheirismo é um dos valores do Rotary e dele podem decorrer excelentes relações profissionais.

O Rotary International é bastante normatizado, mas são os seus associados que lhe dão vida e alegria. Participe dele e sinta a sua intensidade!



Acadêmica Irma Sueli Oricolli – Cadeira 23

(Rotary Club de Londrina - Cinquentenário Ouro Verde, reuniões quinzenais às quartas, 12h, no Hotel Crystal, à R. Quintino Bocaiúva, 15, sobreloja, Londrina)

8. ROTARIANOS PODEM FAZER NEGÓCIOS ENTRE SI?



Sim, é recomendável que rotarianos procurem dar preferência a rotarianos em seus negócios. Muito se ouve falar na teoria ganha-ganha e é assim que se espera que terminem os negócios entre companheiros rotarianos, ou seja, que ambos se beneficiem e saiam satisfeitos.

Mas para que isso aconteça, é imprescindível que sejam observados os princípios de ética e boas práticas de negociação. Como por exemplo, não se valer do companheirismo rotário para exigir privilégios, com o propósito de obter lucro ou outra vantagem pessoal.

E que tal usar a Prova Quádrupla como referência nessas negociações? Usar sempre da verdade, conduzir as negociações no sentido de fazer com que os resultados sejam justos para ambas as partes, que criem melhores amizades e que sejam também, mutuamente benéficos.



Evaldo Artur Hasselmann - Cadeira 10

(Rotary Club de Ponta Grossa-Sabará, reuniões às terças, 20 h, sede da FIRAG, R. Paula Xavier, 581, Ponta Grossa)

9. O QUE SE APRENDE EM PERTENCER A ROTARY?



A instituição que possui uma marca reconhecida internacionalmente, e que geralmente está presente com seu símbolo (Marco Rotário) em pontos estratégicos, como nos trevos da entrada da cidade ou praças públicas com amplo acesso público ou grande visibilidade pelas pessoas, é um espaço democrático de companheirismo, boas amizades e oportunidade de servir ao próximo e fazer o bem coletivamente.

A cada ano o Rotary explora um lema/tema que motiva seus associados ao cumprimento exemplar do seu objetivo, sempre pautado no fomento da prestação de serviços voluntários com alto padrão ético, como uma bandeira que não tem fim; aliada com a interação e integração entre as diversas profissões congregadas através de um clube, a base de toda a organização mundial. Ao integrar-se a um Rotary Club você passa a ter uma oportunidade ímpar de relacionamento (networking), amplia a visão empreendedora e o espírito grupal, valorização e respeito social, em um ambiente onde o todo é maior que o somatório das partes. Enfim, aprendemos que unidos a diversos segmentos da sociedade; formamos uma família sem distinção para a profissão desde que seja útil, raça, idade, religião, ideologia política, situação econômica ou espiritualidade; e juntos somos mais fortes e podemos tornar nossos clubes e o ambiente comunitário à nossa volta, mais diversificado, equitativo e inclusivo. Seja bem-vindo ao Rotary, uma escola permanente de aprendizado coletivo.



Acadêmico Gilmar Cardoso – Cadeira 28

(Rotary Club de Curitiba, reuniões às quintas, 12h, 2 presenciais na Associação Médica do Paraná, à R. Cândido Xavier, 575, Água Verde e 2 online, pelo http://mett.jit.si/Rotary_Club_Cuitiba, senha RCC90anos)

10. AS REUNIÕES DE ROTARY TÊM ALGUMA FINALIDADE?



Eu estava na fila da padaria, esperando para ser atendido, quando senti um leve toque no meu ombro. Me virei e dei de cara com um amigo que não via há algum tempo.

E, ele foi logo dizendo: “Tudo bem com você? Foi muito bom te encontrar. Há dias estou pra te ligar pra saber se ainda está de pé aquele convite para eu visitar seu clube de Rotary.” Feliz com o reencontro e com seu interesse no convite, respondi: “Opa! Sim, claro que o convite está de pé. Nossas reuniões são às terças-feiras das 11h30 às 13h00”.

E, rindo ainda disse: “o pessoal não é muito pontual para começar, mas é bem rigoroso com o horário de terminar.” Ainda riamos quando ele mandou aquela pergunta provocativa: “Afinal, as reuniões de vocês têm alguma finalidade?”

Rimos bastante, e depois que recuperei o fôlego, falei: “Sim! Sim, na verdade as reuniões de Rotary têm algumas finalidades e não alguma finalidade. Invariavelmente, temos mais de uma pauta ou finalidade para cada reunião. Orientados pelos valores de companheirismo, integridade, diversidade, serviços humanitários e liderança, em uma única reunião podemos atender diversas finalidades.



Nas reuniões é que os temas são apresentados, discutidos, debatidos, melhorados e que acabam por virar projetos – sempre em benefício das comunidades.

São também nas reuniões que temos oportunidades de ampliar ou estreitar relacionamentos de amizades e de negócios; de aprender mais sobre: liderança; diversidade de ideias e culturas, e esses aprendizados possibilitam darmos soluções pra velhos e novos problemas.

Afinal vivemos em um mundo em constante transformação, e temos que seguir aprendendo, certo?" Eu já me preparava para seguir argumentando quando ouvi dele: Ótimo! Posso ir com você na próxima reunião?



Acadêmico Antonio Cleudo Tosin Lopes - Cadeira 22

(Rotary Club de Curitiba-Oeste, reuniões às terças, 12h, na Fundação Unidade Rotária Ivo Arzua Pereira, R. Adyr Guimarães, 288, Ahu, Curitiba)

11. QUAL O SIGNIFICADO DO SÍMBOLO DO ROTARY?



A história do símbolo do Rotary está ligada ao início da organização. A ideia original, atribuída ao fundador Paul Harris, era a de uma roda de carroça, como representação de movimento e de civilização.

Com a criação de novos clubes — e aumento do número de versões —, surgiu a necessidade de unificar o emblema. Assim, após uma comissão tratar do assunto, o símbolo inicial evoluiu para a roda dentada, com o intuito de representar o trabalho em conjunto e a união dos rotarianos. A roda rotária, como é conhecida, é composta por seis raios e 24 dentes, com um rasgo de chaveta no centro. As cores originais eram azul e dourado — hoje, é apenas dourado. Embora tenha sido objeto de interpretações ao longo do tempo, a escolha do número de raios e dentes não possui um significado histórico determinado.

Fonte: <https://www.rotary.org/pt/history-how-rotary-emblem-evolved>



Acadêmico André Felipe Pereira Martins – Cadeira 27

(Rotary Club de Curitiba-Oeste, reuniões às terças, 12h, na Fundação Unidade Rotária Ivo Arzua Pereira, R. Adyr Guimarães, 288, Ahu, Curitiba)

12. O CLUBE PAGA IMPOSTOS E TAXAS PARA QUEM?



Impostos não, apenas envia a Rotary International e ao Distrito os valores oriundos das mensalidades como contribuições de filiação e auxílio financeiro para a administração central e regional.

Como entidade jurídica, possui CNPJ, faz contabilidade e declaração de renda e mantém profissional contábil.

O clube, assim, tem despesas e custos para sua afiliação e manutenção.



Acadêmico Miecislau Surek - Cadeira 13

(Rotary Club de Araucária - Passaúna, reuniões às quartas, 19h30, quinzenais, 1 online e 1 presencial. Contate 41 99994-5444)

13. SÓ PATRÕES E EMPRESÁRIOS DE SUCESSO PODEM ENTRAR EM ROTARY?



Claro que não!

O Rotary está aberto a todo líder, empresário ou não, patrão ou não. O Rotary é uma organização não governamental que propicia um grande desenvolvimento pessoal para todo aquele que deseje trabalhar para o bem da comunidade local ou internacional.

A convivência com diferentes pessoas, de diferentes profissões, propicia um crescimento pessoal. Temos muitos exemplos de companheiros, é assim que nos reconhecemos, que tinham dificuldade de falar em público, de se relacionar com outras pessoas e com as atividades dentro dos Rotary Clubes, se tornaram excelentes oradores e passaram a se relacionar melhor nos seus grupos sociais. Então, se você é empresário ou patrão, venha conhecer o Rotary e coisas maravilhosas vão acontecer!



Acadêmico Alcino de Andrade Tigrinho – Cadeira 19

(Rotary Club de São José dos Pinhais - Afonso Pena, reuniões às quartas, 12h15, no Restaurante O Manjeriçã, à R. Tenente Djalma Dutra, 1348, São José dos Pinhais)

14. ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO PODE ENTRAR EM ROTARY?



Todas as pessoas independentemente de idade, sexo, raça, cor, habilidade, religião, status socioeconômico, cultura, sexo, orientação sexual ou identidade de gênero, podem participar do Rotary.

Temos grupos de jovens de 12 a 18 anos que unem forças ao Rotary através do INTERACT.

Os jovens acima de 18 anos servem por meio do ROTARACT. Assim podemos encontrar clubes de Rotaract dentro das universidades. No Distrito 4730 de Rotary International temos por exemplo clube de Rotaract na Universidade Federal do Paraná.

Contudo, um jovem universitário maior de 18 anos pode ingressar diretamente a um Clube de ROTARY se assim o desejar.



Acadêmico Jorge Humberto Agudelo Franco – Cadeira 28
(Rotary Club de Curitiba, reuniões às quintas, 12h, 2 presenciais na Associação Médica do Paraná, à R. Cândido Xavier, 575, Água Verde e 2 online, pelo http://mett.jit.si/Rotary_Club_Cuitiba, senha RCC90anos)

15. COM QUANTOS ANOS POSSO ENTRAR EM ROTARY?



O Rotary não determina idade específica para o ingresso de associado. No enunciado declara que um clube de Rotary será composto por pessoas adultas, ter caráter ilibado e de boa reputação pública e comercial.

Como em Rotary adota-se o princípio da classificação, o interessado deve ser líder em sua área de negócio ou profissional. Também, deve comprometer-se em participar das reuniões e dedicar parte do seu tempo livre em atividades e projetos educativos e humanitários do clube. Normalmente o ingresso no Rotary se dá depois que a pessoa conquistou independência econômica e demonstrar liderança na sua área profissional ou na atividade comunitária. As novas atividades que surgem pelo avanço da tecnologia fazem com que os jovens conquistem mais espaço e tenham sucesso profissional e econômico com isso potenciais rotarianos.

Caso você deseje entrar em Rotary, não importa se tenha 18 ou 80 anos, venha! Venha e faça parte da maior rede global de serviços comunitários do mundo.

Traga seu entusiasmo a favor do Rotary e ajude o clube a causar impacto positivo na sua comunidade e no mundo.

Referências: Manual do procedimento de RI, Estatutos do RC e o conhecimento universal do Rotary



Acadêmico Nevio Urío – Cadeira 30

(Rotary Club de Francisco Beltrão, reuniões às sextas, 20h, na sede da FURBE - Fundação da Unidade Rotária Francisco Beltrão, à R. Maranhão, 828, Francisco Beltrão)

16. QUAL O PAPEL DAS MULHERES EM ROTARY?



O ingresso das mulheres em Rotary ocorreu oficialmente em 1987, depois da difícil trajetória de aceitação das mesmas.

Embora fossem parceiras valiosas dos Clubes de Rotary pela atuação das Associações de Senhoras de Rotarianos, que exerciam importantes trabalhos junto à comunidade, a luta por igualdade e aceitação foi longa.

Assim como em outras áreas da sociedade, o ingresso das mulheres foi gradativo.

Profissionais de todas as áreas, as mulheres cumprem um dos princípios de Rotary que é o da igualdade e, ao participarem dos clubes em diferentes funções, consolidam cada vez mais sua importância, o que se torna evidente com a escolha de 2 mulheres para presidirem o Rotary International.

A percepção, a criatividade e a habilidade das mulheres tornam os clubes mais completos no que se refere ao trabalho desempenhado, permitindo que áreas de atuação sejam ampliadas e melhoradas.

Reconhecer a importância da mulher em Rotary é garantir a participação justa de profissionais que desempenham trabalhos importantes na comunidade, independente de serem homens ou mulheres, mas tendo como objetivo maior a melhoria de vida dos participantes dos clubes e de toda a sociedade.



Acadêmica Cristina Luiza Czerwonka Surek – Cadeira 26
(Rotary Club de Araucária - Passaúna, reuniões às quartas, 19h30, quinzenais,
1 online e 1 presencial. Contate 41 99965-6167)

17. QUANTO CUSTA PERTENCER AO ROTARY?



Com 49 anos, 6 meses de vivência rotária – 100% - em três Rotary Clubs, sinto-me capacitado a discorrer sobre “quanto custa” esse pertencimento. Nos primeiros momentos da criação, as cifras monetárias insistiam, refiro-me ao Rotary de Chicago no ano de 1905. Naquela época bastava apenas o interessado ter uma profissão ou um comércio diferente dos demais.

Com o ingresso de Donald Carter, 1906 -- o “pai dos serviços à comunidade” pessoalmente, entendo que foi quando o Rotary passou a exercitar o Ideal de Servir. No decorrer destes 119 anos muitas foram a forma e a qualidade de pertencimento, que começou com a exigência do diferencial das “classificações”. O sentido financeiro jamais foi empecilho para o “pertencer” e a exigência de frequência, em que na terceira falta seguida, o “pertencido” era dispensado. Isso mesmo, deixava o clube.

Lamentavelmente, as exigências foram deixadas de lado por conta da quantidade. É quando chega o momento de recordar o Presidente Carlo Ravizza, 1999 -2000 ao afirmar que “Rotary Precisa de Quantidade de Qualidade”.

Aliás, em matéria monetária, nada custa... essa sempre foi a “Essência do Pertencer ao Rotary”.



Acadêmico Sergio Levy – Cadeira 14

(Rotary Club de Curitiba-Cidade Industrial, reuniões às segundas, 12h30, na AECIC - Associação de Empresas da CIC Curitiba)

18. JOVENS TÊM ESPAÇO EM ROTARY?



Rotary é uma família, portanto, sim, o Rotary dá espaço para o Interact, Intercâmbio e RYLA. Esses são programas e iniciativas do Rotary que envolvem jovens e oferecem oportunidades para desenvolver habilidades de liderança, participar de projetos comunitários e se envolver em atividades de serviço. O Interact é voltado para jovens de 12 a 18 anos, e o RYLA (Rotary Youth Leadership Awards) é um programa de desenvolvimento de liderança para jovens. E, por exemplo, o programa de Intercâmbio de Jovens do Rotary permite que jovens de 15 a 18 anos tenham a oportunidade de conhecer outras culturas, aprender novos idiomas e ampliar seus horizontes e Desenvolver o Papel de Embaixador da Paz!

Além disso, existem outros programas e iniciativas do Rotary que envolvem jovens, como concursos de jovens artistas, clubes de jovens profissionais, atividades para jovens na sociedade, entre outros. Portanto, jovens têm espaço para participar e contribuir no Rotary. Esses programas são uma forma de os jovens se envolverem no Rotary e contribuírem para a comunidade.

E o Rotaract vive uma nova era com o Elevate, deixa de ser um programa e passa a ser um parceiro do Rotary Clube. São para jovens adultos acima de 18 anos, porém, não pertencendo mais a estrutura dos Programas da Juventude.



Acadêmica Anaides Pimentel da Silva Orth – Cadeira 21

(Rotary Club de Curitiba - III Milênio, reuniões às quintas, 20h, na sede da ASRC - Associação de Senhoras Rotarianas de Curitiba, à R. Desembargador Isaías Bevilaqua, 106, Mercês, Curitiba)

19. EXISTEM PRÊMIOS E VANTAGENS EM PERTENCER A ROTARY?



Pensando em prêmios e vantagens em pertencer a Rotary, não! O sorriso de uma criança e um gesto de agradecimento são fatores imateriais, prêmios que recebemos. Propiciam sentido às nossas vidas, mas não têm preço.

As explicações que os tópicos anteriores oferecem evidenciam ser o ROTARY, um Clube que presta relevantes serviços à comunidade e possibilita um relacionamento interpessoal assertivo, através do companheirismo.

Dois fatores que, embasados no SERVIR, geram o Lema: MAIS SE BENEFICIA QUEM MELHOR SERVE! Vem para o Rotary. Viva o ideal rotário e SIM: você receberá inúmeras vantagens e prêmios, não tangíveis.



Estefano Ulandowski – Amigo e colaborador da Abrol Pr
(Rotary Club de Curitiba-Oeste, reuniões às terças, 12h, na Fundação Unidade Rotária Ivo Arzua Pereira, R. Adyr Guimarães, 288, Ahu, Curitiba)

20. COMO FAÇO PARA ENTRAR EM ROTARY?



O primeiro passo é perguntar-se se possui as seguintes características: é sociável, amigoso, sente a necessidade de fazer o bem ao seu semelhante, gosta de trabalho voluntário, de servir à comunidade, de se agregar a outras pessoas com os mesmos anseios, de buscar meios e disponibilidade para trabalhar pelo próximo? Se tem esse perfil, já é um Rotariano e ainda não o sabia!

Se você tem um amigo ou conhece um Rotariano, solicite a ele que o apresente ao seu clube de Rotary. O Rotariano sempre está disposto a buscar novos associados. Também se informe nas mídias sociais ou sites qual o clube mais próximo e conveniente para sua frequência. Participar de uma reunião é permitido, faça um contato e conheça algum deles. Geralmente, existem vários nas cidades, em diversos bairros e com reuniões em dias e horários variados, podendo se dar no período da manhã, horário do almoço ou em reuniões noturnas.

Para se tornar um Rotariano, o candidato precisa estar vinculado a uma atividade profissional, ter o perfil do voluntariado, conduta sociável e amistosa. Existem obrigações quanto à frequência, observar as determinações das lideranças da organização, se dispor ao pagamento de mensalidades e de participar nos projetos sociais definidos harmonicamente pelos associados do clube.

Os benefícios? São inúmeros, sendo o principal o incremento do círculo de amizades de qualidade, companheirismo, como se chama o convívio alegre entre os associados e especialmente o bem-estar proporcionado por servir à comunidade e aos menos favorecidos.

Um conselho: permita-se conhecer e vivenciar o Rotary!



Acadêmico Miguel Ângelo Gasparetto – Cadeira 8

(Rotary Club de Curitiba-Cidade Ecológica, reuniões às quartas, 19h30, no Rest. Anarco Hotel, R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

21. O QUE FAZ O PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL?



A resposta está no código normativo do Rotary International, artigo 27.020. Lá estão descritas as 23 responsabilidades de um presidente de Rotary, além das responsabilidades nominadas no artigo 28.040, de um diretor de Rotary.

Ou seja, as responsabilidades são cumulativas; espera-se de um presidente que cumpra as funções de um diretor, acrescidas dos tópicos do artigo 27.020.

Que são, sucintamente:

- 1) ser um líder positivo e motivacional em nome do Rotary;
- 2) é o principal porta-voz do Rotary;
- 3) preside convenções, reuniões do Conselho, e demais reuniões internacionais do Rotary;
- 4) aconselha o secretário-geral;
- 5) indica os integrantes dos comitês e membros de ligação (em consulta ao Conselho), bem como representantes pessoais junto às conferências distritais, e outras posições voluntárias ;
- 6) indica os curadores da Fundação Rotaria, para aprovação pelo Conselho;
- 7) seleciona um lema anual e propõe metas anuais;
- 8) consulta com diretores no início do ano para suas metas individuais;
- 9) informa ao Conselho as decisões tomadas entre as reuniões;
- 10) revisa o desempenho dos governadores e providencia aconselhamento e orientação;
- 11) desempenha outras funções consistentes com o planejamento estratégico do Rotary;
- 12) promove o desenvolvimento do quadro associativo como a maior prioridade interna do Rotary;
- 13) visita os rotarianos ao redor do mundo, de acordo com o orçamento e as políticas estipuladas pelo Conselho;
- 14) serve “ex-officio” como membro de qualquer comitê e pode participar de qualquer reunião;
- 15) discute assuntos que ameaçam a instituição com o secretário geral e com o Conselho;
- 16) ajuda a guiar e mediar as ações do Conselho com relação às prioridades organizacionais e preocupações de governança;



17) revisa com o secretário geral qualquer assunto de preocupação para o Conselho; 18) monitora os planos organizacionais e os relatórios financeiros; 19) assume papel de liderança na promoção da Fundação Rotária; 20) é parceiro do secretário geral na implementação das decisões do Conselho, respeitando a autoridade do secretariado na condução dos assuntos do dia a dia da instituição; 21) consulta regularmente e colabora com o chairman da Fundação Rotária; 22) consulta regularmente e colabora com o presidente eleito e o presidente indicado; 23) participa de treinamento de governadores, e outras reuniões preparatórias antes de servir como presidente eleito e presidente.

Pouco? Isso é o que consta do código normativo. Além disso, há também o aspecto institucional, que obriga o presidente a representar a instituição perante órgãos governamentais, instituições globais, e parceiros.



Acadêmico da Abrol Nacional
Mario Cesar Martins de Camargo
Presidente eleito 2025-2026

22. O QUE FAZ O DIRETOR DE ROTARY INTERNATIONAL?



Vejamos primeiro como é composto o Conselho Diretor de Rotary International. O quadro associativo de RI é dividido em trinta e quatro zonas rotárias, algumas subdivididas em sub-zonas. Essa medida se dá para a eleição de Diretores; num ano zonas pares, noutra ano zonas ímpares, totalizando dezessete Diretores, mais o Presidente de RI e o Presidente eleito, portanto, são dezenove os membros do Colégio Diretor de RI. A renovação anual é de cinquenta por cento. O Diretor é responsável pela implementação do objetivo e diretrizes de alterações votadas pelo Conselho de Legislação. O secretário geral prepara uma lista com itens que necessitam de consentimento do Conselho Diretor como alocação de verbas, locais das Convenções e da Assembleia Internacional. Normalmente o Conselho Diretor se reúne quatro vezes por ano, sendo uma antes da Assembleia Internacional e outra antes da Convenção do RI. A primeira reunião do recém-empossado Presidente de RI e o novo CD acontece logo após a Convenção. Ao diretor compete convocar e presidir o Instituto da sua Zona Rotária e está autorizado a visitar Distritos desde que convidados pelos Governadores. O único mandato de dois anos em Rotary é do Diretor. Entre os diretores no segundo ano de mandato são escolhidos o Vice-Presidente e o Tesoureiro do RI. A hierarquia administrativa do Rotary International se assemelha a Igreja Católica, vejamos: Presidente do Clube (Pároco) – Governador de Distrito (Bispo) – Diretor (Cardeal) – Presidente do RI (O Papa). Os ex-diretores são chamados de Cardeais porque elegem o presidente, e já elegei seis presidentes.



Acadêmico Honorário Gerson Gonçalves – Diretor

RI 1993-1995, membro da Abrol Nacional (Rotary Club de Londrina-Norte, reuniões quinzenais às segundas, 12h30, no, Hotel Cristal, à R. Quintino Bocaiúva, 15, sobreloja, Londrina)

23. O QUE FAZ E QUANTO GANHA UM GOVERNADOR DISTRIITAL?



Um Governador de Rotary é um Líder Voluntário, tipo um Coordenador dos Clubes de Rotary em uma determinada região. Exerce um papel muito importante no desenvolvimento das atividades rotárias, conforme as orientações recebidas de Rotary Internacional. São escolhidos com base em sua experiência, liderança e compromissos com os ideais do Rotary. As responsabilidades de um Governador de Rotary, incluem supervisionar os clubes rotários dentro do seu distrito, apoiar projetos locais e internacionais, promover campanhas de arrecadação de fundos e facilitar treinamentos para os rotarianos. Eles atuam como embaixadores do Rotary, promovendo a paz, combatendo doenças, apoiando a educação, desenvolvendo economicamente algumas comunidades, fornecendo água limpa, saneamento básico e apoiando o meio ambiente local e internacional. Com relação à remuneração, os Governadores de Rotary não recebem um salário. Seu cargo é voluntário e honorário. Eles investem seu tempo e habilidades pessoais para fortalecer os laços comunitários, promover valores éticos e realizar projetos que impactam positivamente a sociedade. Em resumo, ser um Governador de Rotary, é uma oportunidade única de servir a comunidade. Eu fui agraciado com esta oportunidade, estive Governador de Rotary no ano de 2019/20. Foi um momento mágico, de muita conexão, onde eu transferi e recebi conhecimentos. Ser um Governador de Rotary é com certeza um momento muito especial na vida de um Rotariano, não há dinheiro no mundo que paga esta experiência. A satisfação de fazer a diferença na vida de muitas pessoas ao redor do mundo.



Acadêmico Edio Martello - Cadeira 29

(Rotary Club de Maringá-Sul, reuniões às quartas, 20h, na Casa da Amizade, à Av. Cerro Azul, 199, Maringá)

24. QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE UM GOVERNADOR E UM ROTARIANO?



Na pura definição do termo, não há diferença alguma. Os dois são Rotarianos.

O que há é uma maior vivência, e conseqüente maior experiência de um Governador em relação a um Rotariano. Por mais tempo em Rotary que possa ter um Rotariano, a vivência na organização é mais desenvolvida, se este Rotariano ocupar posições de gestão, quer seja no próprio clube (em comissões, cargos no Conselho Diretor do Clube, e presidente), quer seja na Governadoria Distrital (em comitês, como membro ou presidente de comissões distritais, como secretário ou tesoureiro distrital, governador assistente, ou assumindo a posição de Governador de Distrito).

Ao assumir as diversas posições de gestão mencionadas, de complexidade crescente, o rotariano vai adquirindo vivências e experiência na condução de equipes, em liderar líderes e em atingir metas. As atividades exercidas com proficiência e as ações realizadas, são observadas por alguém, e servem de motivo para que promovam seus executores a posições de maior responsabilidade.

Os Rotarianos são capacitados a ocupar estas posições através de mentores, ou através dos cursos oferecidos pelo Instituto de Liderança Rotária (ILR).

O Rotary hoje, mais do que nunca, necessita de líderes bem formados para que desempenhem com proficiência as missões a eles designadas.



Acadêmico Honorário Antonio Hallage – Diretor

RI 2009-2011, membro da Abrol Nacional (Rotary Club de Curitiba-Leste, reuniões às quartas, 11h30, na Fundação Unidade Rotária Ivo Arzua Pereira, R. Adyr Guimarães, 288, Ahu, Curitiba)

25. O QUE FAZ O PRESIDENTE DO CLUBE?



Um Rotary Club tem seus administradores, entre outros, o presidente do clube. Numa associação de voluntários, é um coordenador sem aquela postura de mandar do chefe.

Entre suas principais atribuições está a representação institucional do clube e a responsabilização por sua administração. E quem coordena o planejamento de forma aderente às diretrizes de Rotary, define a pauta e conduz as reuniões.

Apoia os projetos em curso e incentiva novos, supervisionando o desenvolvimento e interagindo com outras entidades, sobretudo para obtenção e gestão dos recursos.

Uma importante atribuição é manter o entusiasmo e um ambiente agradável, promovendo o companheirismo. Deve fazer com que todos se sintam ativos, participativos com forte sentimento de pertencimento. Deve cuidar duma frequente e eficaz comunicação com os associados e estar sempre disponível às sugestões, e quando viáveis, apoiá-las.

O bom presidente também cuida da continuidade do clube: pensa nas próximas gestões.



Acadêmico Paulo Muro – Cadeira 7

(Rotary Club de Curitiba-Oeste, reuniões às terças, 12h, na Fundação Unidade Rotária Ivo Arzuza Pereira, R. Cel. Adyr Guimarães, 288, Ahu, Curitiba)

26. O QUE FAZ O DIRETOR DE PROTOCOLO?



Em um Rotary Club, o Diretor de Protocolo é a peça-chave para garantir que as reuniões e eventos aconteçam de forma organizada e respeitando as tradições rotárias.

Suas principais funções são:

Organização: Coordenar a montagem da mesa diretora, a ordem dos discursos e a apresentação dos convidados.

Conhecimento: Estar familiarizado com o cerimonial rotário, as leis e as boas práticas sociais.

Relações: Estabelecer e manter um bom relacionamento com todos os presentes, inclusive recepcionando convidados palestrantes.

Preservação: Transmitir os valores e a história do Rotary para as novas gerações.

Por que ele é importante?

O Diretor de Protocolo garante a harmonia e o bom andamento das reuniões, além de preservar as tradições rotárias. Sua figura é fundamental para a imagem do clube e para o fortalecimento das relações entre os companheiros

O Diretor de Protocolo é o responsável por manter a ordem, o respeito e a tradição nas reuniões rotárias. Sua função é essencial para o sucesso do clube e para a valorização dos princípios rotários.



Acadêmico Honorário Roberto Sotomaior Karam

(Rotary Club de Curitiba-Oeste, reuniões às terças, 12h, na Fundação Unidade Rotária Ivo Arzua Pereira, R. Cel. Adyr Guimarães, 288, Ahu, Curitiba)

27. QUAIS OS PRINCÍPIOS E A MISSÃO DE ROTARY?



Viver em Rotary traduz o sentir o seu contínuo brotar, florescer e fortalecer-se no coração através de ações que se estabelecem. O executar o Servir com ética, entusiasmo, desprendimento, cooperando com o outro irmão vem registrar um dos ângulos básicos na sustentação do ato rotário. Há neste viver um companheirismo gerador de bons frutos para a comunidade. Afinal, o ser companheiro, é vivenciar o lado profissional e voluntário ajustados às regras formais estabelecidas produzindo o engajamento que se espera alcançar.

Viver, portanto, sentindo o chão rotário que se pisa e o coração bater mais apressado é parcela do cotidiano que se põe à nossa frente. Haverá vida a florescer sempre. Haverá raízes sendo postas a cada execução de tarefa, de abraço dado, de mão estendida para o afeto ao irmão que se apresenta com alguma necessidade. Demonstrarão o quanto se realiza ao se utilizar o ideal de Servir na presença do companheirismo, que vem solidificar relações e fortalecer o desenrolar de tarefas voluntárias, que buscam alcançar os princípios rotários traçados. Nada mais justo, portanto, nestas ações, do que destacar a importância de se estar aplicando estes princípios que elevam o Rotary à sua perenidade: "Dar de Si Antes de Pensar em Si" e "Mais Se Beneficia Quem Melhor Serve".



Acadêmica Maria Inês Botelho – Cadeira 24

(Rotary Club de Mandaguari-Família, reuniões às terças, 19h30, na sede do clube à R. Zacarias de Vasconcelos, 366, Centro, Mandaguari)

28. QUAIS SÃO OS TRABALHOS MAIS COMUNS DOS ROTARIANOS?



O convite nos parece que a maneira mais fácil seja através do demonstrar o que o clube faz que se pode, em síntese, lembrar:

I - Saúde e bem-estar

- A- Nutrição – projetos de melhorias em alimentação, culinária e ou, orientação e escolha de alimentos
- B- Projetos relativos à água-obtenção, encanamentos, perfuração de poços, purificação ou solarização de água
- C- Higiene pessoal e hábitos salutareos – banhos, cuidados com olhos, ouvidos, dentes, pés, etc.

II- Recursos

- A- Projetos habitacionais para melhoria ou adequação de imóvel
- B- Iluminação doméstica ou coletiva através de luz solar ou fotovoltaica
- C- Apoio para obtenção de recursos financeiros ou de material
- D- Fornecimento de equipamentos para a mobilidade como cadeiras de rodas, andadores, muletas, pés ou mãos
- E- Apoio a pessoas em condições pessoais via terapia

III- Subsídios rotários

- A- Orientação sobre os diferentes tipos de subsídios
- B- Demonstração do que o clube faz nessa área e o que pretende fazer
- C- O que o novo associado pode vir fazer



IV- Projetos educacionais

A- Alfabetização

B- Panificação

C- Corte e costura

D- Outros projetos que possam ser orientados por associados

O importante é ter projetos que atendam a expectativa da comunidade e que os associados do clube tenham comprometimento pessoal na sua realização.



Acadêmico Emanuel Mascarenhas Padilha – Cadeira 1

(Rotary Club de Curitiba - Cidade Ecológica, reuniões às quartas, 19h30 , no Rest. Anarco Hotel, R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

29. EM ROTARY, OS PROJETOS SÃO OBRIGATÓRIOS?



Embora importantes instrumentos de ação rotária, os projetos não são obrigatórios. O Rotary tem notável poder de prestar serviços de outros diferentes modos.

Como os princípios rotários são universais, seus objetivos podem ser alcançados livremente, sem necessidade de obediência a critérios ou padrões. Assim, a participação é facilitada, pois cada clube, desde que siga os princípios rotários, pode definir suas atividades conforme condições, preferências ou vocações próprias, inclusive dispendo de campo para inovações.



Acadêmico Ney Fernando Perracini de Azevedo - Cadeira 9

(Rotary Club de Curitiba - Cidade Ecológica, reuniões às quartas, 19h30, no Rest. Anarco Hotel, R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

30. FALA-SE MUITO EM FUNDAÇÃO ROTÁRIA, O QUE É?



A Fundação Rotária é a entidade filantrópica do Rotary International, dedicada a "fazer o bem no mundo". Fundada em 1917, ela financia projetos e programas globais que promovem a paz, melhoram a saúde, sustentam a educação e aliviam a pobreza. Entre suas iniciativas mais conhecidas está a luta pela erradicação da pólio, em colaboração com outras organizações globais.

Além disso, a Fundação oferece bolsas de estudos, incluindo as Bolsas Rotary pela Paz, que formam indivíduos para trabalharem em resolução de conflitos.

Ela também apoia projetos comunitários através de subsídios distritais e globais para áreas como saúde, educação e desenvolvimento econômico. Os recursos são obtidos principalmente por doações de rotarianos e administrados por um Conselho de Curadores, assegurando a aplicação eficiente dos fundos.

A Fundação também promove intercâmbios culturais e profissionais para fomentar a compreensão e a cooperação internacionais.



Acadêmica Isis Ribas Busse - Cadeira 6

(Rotary Club de Curitiba - Cidade Ecológica, reuniões às quartas, 19h30, no Rest. Anarco Hotel, R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

31. QUAIS FORAM AS MAIORES CONQUISTAS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA?



Entre as maiores conquistas da Fundação Rotária sem dúvida, a erradicação da poliomielite é um exemplo notável de equidade, igualdade e inclusão. Esta iniciativa teve seu início com o financiamento da Fundação Rotária e o primeiro subsídio 3-H destinado à vacinação de crianças nas Filipinas.

Desde então, o programa se expandiu globalmente, reduzindo os 350.000 casos de poliomielite registrados anualmente na década de 1980 para apenas 12 casos em 2023.

Esse progresso impressionante foi alcançado graças aos esforços incansáveis, resiliência, adaptação e colaboração de inúmeros rotarianos e parceiros ao redor do mundo.

Devemos considerar também como outra grande conquista da Fundação Rotária, o poder de adaptação da própria Fundação Rotária, se reinventando ao longo de 107 anos, inserindo, modificando e atualizando programas nas mais diversas áreas e proporções, para possibilitar cada vez mais causar mudanças e impactar positivamente com seus projetos humanitários pelo mundo afora.

É a Fundação Rotária que eleva o nome do Rotary aos mais altos patamares humanitários.



Acadêmico Evaldo Artur Hasselmann - Cadeira 10

(Rotary Club de Ponta Grossa-Sabará, reuniões às terças, 20 h, sede da FIRAG,
R. Paula Xavier, 581, Ponta Grossa)

32. O QUE ACONTECE COM OS RECURSOS DOADOS À FUNDAÇÃO ROTÁRIA?



Os recursos doados para a Fundação Rotária são usados para financiar uma variedade de programas e projetos que promovem a paz, combatem doenças, fornecem água limpa, apoiam a educação, melhoram a saúde materna e infantil, ajudam no desenvolvimento econômico das comunidades e protegem o meio ambiente. Especificamente, as doações são utilizadas da seguinte forma:

1. Fundos Distritais e Globais: As doações podem ser destinadas ao Fundo Anual, ao Fundo de Dotação ou ao Fundo Pólio Plus. O Fundo Anual apoia projetos locais e internacionais através de subsídios distritais e globais. O Fundo de Dotação visa assegurar a sustentabilidade financeira da Fundação no longo prazo. O Fundo Pólio Plus é especificamente destinado a erradicar a pólio.

2. Subsídios Distritais: Parte das doações é revertida aos distritos rotários, que utilizam esses recursos para apoiar projetos locais alinhados com as áreas de enfoque do Rotary.

3. Subsídios Globais: Estes financiam projetos de grande escala que visam resolver problemas em comunidades ao redor do mundo. Esses projetos geralmente são sustentáveis e medem seu impacto ao longo do tempo.



4. Administração e Operações: Uma pequena porcentagem das doações cobre custos administrativos e operacionais, garantindo que a Fundação Rotária possa funcionar de maneira eficaz e eficiente.

5. Investimentos: Parte das doações pode ser investida para gerar rendimentos que continuarão a apoiar os projetos da Fundação no futuro.

A Fundação Rotária se esforça para usar as doações de forma transparente e eficiente, maximizando o impacto positivo das contribuições em todo o mundo.



Acadêmica Isis Ribas Busse - Cadeira 6

(Rotary Club de Curitiba - Cidade Ecológica, reuniões às quartas, 19h30, no Rest. Anarco Hotel, R. José B. Bormann, 600, Batel, Curitiba)

AVISO AOS LEITORES E INTERESSADOS:



Este livreto é resultado de um exercício sobre a ótica de experientes rotarianos sobre a organização a respeito de temas que circulam entre não rotarianos.

Esperamos que seja útil a leitura.

Existindo ainda dúvidas, apontamos alguns caminhos virtuais para maiores informações:

- www.rotary.org
- <https://abrol-pr.org.br>
- <https://revistarotarybrasil.com.br/category/distritos/4630/>
- <https://revistarotarybrasil.com.br/category/distritos/4640/>
- <https://revistarotarybrasil.com.br/category/distritos/4710/>
- <https://revistarotarybrasil.com.br/category/distritos/4730/>



DIRETORIA

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho

- 1º Vice-presidente: Névio Urió
- 2º Vice-presidente: Irma Sueli Oricolli
- 3º Vice-presidente: Rubens Costa Monteiro
- Primeira Secretária: Isis Ribas Busse
- Segunda Secretária: Simone Maria Kronland Golin
- Primeiro Tesoureiro: Paulo Muro Barbosa
- Segundo Tesoureiro: Evaldo Artur Hasselmann

CONSELHO FISCAL

- Ney Fernando Perracini de Azevedo.
- Mariane Nascimento Ferreira
- Marcos Domakoski

CONSELHO CONSULTIVO

- Presidente: Dionísio Olicshevis
- Miecislau Surek
- Gilmar Aparecido Cardoso

COMISSÃO DE ADMISSÃO

- Emanuel Mascarenhas Padilha
- Olivar Coneglian
- Cristina Luiza Czerwonka Surek



EDITORIAL ANO 2024
ROTARY MANUAL DE BOLSO
1ª EDIÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Miecislau Surek

REVISÃO
Irma Suely Oricolli
Isis Ribas Busse
Miguel Gasparetto

VISÃO/EXPERIÊNCIA
28 acadêmicos

DESIGN EDITORIAL
Juliana Costa

Rotary

